

LF

* HOMOLOGAÇÃO
D.M. 8/8/01
D.O.U. 9/8/01 Seção 1E.P.223
ATO: _____
D.O.U. _____ Seção _____ P. _____
(*) Relif. D.O.U. 10/9/01, Seção 1E, p. 52



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

1029/01

INTERESSADO: Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S. A.		UF: ES
ASSUNTO: Remanejamento de vagas, do turno vespertino para o turno noturno, do curso de Engenharia de Produção Civil, bacharelado, ministrado pela Faculdade Brasileira, com sede na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo		
RELATOR: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23000.009413/97-89		
PARECER N.º: CNE/CES 1029/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 04/07/2001

II - VOTO DO RELATOR

Considerando o que consta no Relatório 828/2001, da Coordenação-Geral de Supervisão do Ensino Superior da SESu/MEC, voto favoravelmente ao remanejamento, do turno vespertino para o turno noturno, de 40 (quarenta) vagas do curso de Engenharia de Produção Civil, bacharelado, ministrado pela Faculdade Brasileira, mantida pela Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S. A., com sede na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo. Com o presente remanejamento, as 80 (oitenta) vagas totais anuais autorizadas para o curso passam a ter a seguinte distribuição: 40 (quarenta) vagas no turno matutino e 40 (quarenta) vagas no turno noturno.

Brasília-DF, 4 de julho de 2001.

Éfrem de Aguiar Maranhão
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o Voto do Relator.

Sala das Sessões, em 4 de julho de 2001.

Conselheiros:
Arthur Roqueté de Macedo - Presidente

José Carlos Almeida da Silva - Vice-Presidente

1029/2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 828 /2001

Processo n.º : 23000.009413/97-89
Interessada : EMPRESA BRASILEIRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO S.A.
CNPJ n.º : 01.936.248/0001-21
Assunto : Remanejamento de vagas do curso de Engenharia de Produção Civil, autorizado pela Portaria MEC nº 218, de 11 de fevereiro de 1999, do turno vespertino para o turno noturno.

I – HISTÓRICO

A Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S.A. solicitou a este Ministério, mediante Ofício, o remanejamento, do turno vespertino para o turno noturno, de 40 (quarenta) vagas totais anuais das 80 (oitenta) aprovadas quando da autorização do curso de Engenharia de Produção Civil, Portaria MEC nº 218, de 11 de fevereiro de 1999, com base no Parecer CES/CNE nº 22/99.

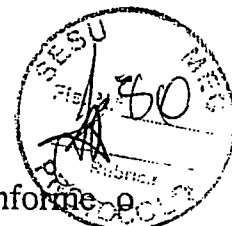
A solicitação foi analisada, inicialmente, pela Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia, que, mediante o Parecer Técnico MEC/SESu/DEPES/COESP nº 566/2000, de 25 de maio de 2000, recomendou que a IES apresentasse, para a finalidade proposta, um projeto pedagógico com as necessárias adaptações, e que também apresentasse corpo docente disponível para o noturno.

Nos dias 28 de julho e 8 de agosto de 2000, a Instituição encaminhou a este Ministério documentação para o atendimento às recomendações da CEE de Engenharia.

Pelo Parecer Técnico MEC/SESu/DEPES/COESP nº 890/2000, de 1º de setembro de 2000, a CEE de Engenharia considerou que a documentação encaminhada pela IES não havia atendido ao solicitado, uma vez que o projeto pedagógico apresentado “restringiu-se apenas à redução da carga horária total para o curso noturno quando deveria redistribuir a carga horária original (4.068 horas)”.

Em 26 de setembro de 2000, a Instituição encaminhou novo volume para a análise da Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia, apresentando as providências adotadas em atenção ao Parecer nº 890/2000.

SK



O processo tornou à CEE de Engenharia, que, conforme o Parecer Técnico MEC/SESu/DEPES/COESP nº 1.419/2000, de 24 de novembro de 2000, destacou que a IES limitou-se apenas a fazer voltar a carga horária correspondente ao turno diurno, aumentando o número de aulas no sábado, "sem adequar o projeto didático-pedagógico para a especificidade do curso noturno". A Comissão registrou que, nesse caso, o curso noturno deveria ter uma duração superior à do diurno, com alteração nos programas das disciplinas. Dessa forma, a CEE recomendou que o processo retornasse à Instituição para as devidas modificações.

No dia 26 de janeiro de 2001, por meio do Ofício DIR. 002/2001-EMBRAE, a IES encaminhou nova documentação à consideração da Comissão de Especialistas, informando ter procedido às modificações recomendadas.

Pelo Parecer Técnico MEC/SESu/DEPES/COESP nº 326/2001, a CEE de Engenharia, após análise da documentação apresentada pela IES, manifestou-se favoravelmente à autorização para o funcionamento do curso no turno noturno.

II – MÉRITO

O curso de Engenharia de Produção Civil foi autorizado pela Portaria MEC nº 218, de 11 de fevereiro de 1999, com base no Parecer CES/CNE nº 22/99, de 27 de janeiro de 1999, para funcionar com 80 (oitenta) vagas totais anuais, distribuídas em turmas de 40 (quarenta) alunos, no turno diurno. Quando de sua avaliação pela Comissão Verificadora, o curso obteve o conceito global "A".

Segundo a Instituição, as vagas aprovadas para o curso foram distribuídas nos turnos matutino e vespertino, conforme seu projeto original. Em seu entendimento, o curso de Engenharia de Produção Civil possui um grande potencial, entretanto, o mercado tem mostrado que a maior demanda está concentrada no turno noturno, fato verificado quando dos pedidos de informação dos candidatos durante os dois processos seletivos já realizados. Assim, a IES concluiu que tal fato tem provocado significativa perda de oportunidades para o cumprimento dos objetivos preconizados em seu projeto.

Tendo em vista que o curso funciona também no turno matutino, a IES, verificando a inviabilidade de sua oferta no turno vespertino, solicitou o remanejamento das 40 (quarenta) vagas ociosas para o turno noturno.

O processo foi submetido por quatro vezes à análise da Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia, que, após verificar as adaptações realizadas com vistas à adequação do projeto, manifestou-se favoravelmente à sua aprovação.



A carga horária total do curso (4.068 horas-aula) foi mantida, mas alterou-se o período de integralização, antes de dez semestres, para doze semestres. Houve alterações também no quadro docente, com a substituição de professores que não tinham disponibilidade para o turno noturno.

Constam dos autos termos de compromisso de todos os docentes, com exceção do professor Fernando Lordêllo dos Santos Souza. Foram indicados professores para todas as disciplinas do currículo pleno, salvo para as relacionadas à conclusão do curso, ministradas nos dois últimos semestres: Projeto de Graduação I, Estágio Supervisionado e Projeto de Graduação II.

Conforme documentação contida no processo, a Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S.A. encontra-se com sua situação fiscal e parafiscal legalmente regularizada.

Acompanham este relatório os seguintes anexos:

A - Corpo docente;

B - Estrutura curricular.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado dos Pareceres Técnicos da Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia, que se manifestou favorável ao remanejamento, do turno vespertino para o turno noturno, de 40 (quarenta) vagas totais anuais do curso de Engenharia de Produção Civil, ministrado pela Faculdade Brasileira, mantida pela Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S.A., com sede na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo.

À consideração superior.

Brasília, 5 de junho de 2001.

SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu

LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

FACULDADE BRASILEIRA

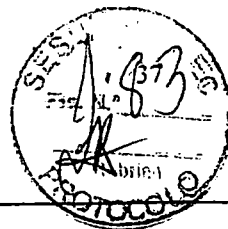
Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – Dou de 17 de Fev. de 1999

ANEXO A

NOMINATA DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL			
DISCRIMINAÇÃO DAS MATÉRIAS	NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	
		Graduação	Pós- Graduação
A - Matérias de Formação Básica			
1 - Matemática e Estatística			
1.1 - Cálculo I	Ana Lúcia N. Junqueira	Lic. e Bacharelado em Matemática	Mestre em Matemática (1)
1.2 - Cálculo II	Ana Lúcia N. Junqueira	..	..
1.3 - Cálculo III	Ana Lúcia N. Junqueira	..	..
1.4 - Equações Diferenciais	Ana Lúcia N. Junqueira	..	..
1.5 - Geometria Analítica	Ana Lúcia N. Junqueira	..	..
1.6 - Álgebra Linear	Ana Lúcia N. Junqueira	..	..
1.7 - Cálculo Numérico	Ana Lúcia N. Junqueira	..	..
1.8 - Probabilidade	Valdério Anselmo Reisen	Matemática	Doutorado em Estatística
2 - Física e Eletricidade			
2.1 - Física I	Marcelo Silva Sthel	Bacharel em Física	Doutorado em Física
2.2 - Física II	Marcelo Silva Sthel	Bacharel em Física	
2.3 - Física III	Evaristo Nunes Filho	Bacharel em Física	Mestre em Física (2)
2.4 - Física IV	Evaristo Nunes Filho	Bacharel em Física	Mestre em Física (2)
2.5 - Física Experimental I	Evaristo Nunes Filho	..	..
2.6 - Física Experimental II	Evaristo Nunes Filho	..	..
3 - Química			
3.1 - Química Tecnológica	Lúcio Flávio Arrivabeni	Engenheiro Metalúrgico	Concluindo Mestrado (3)

FACULDADE BRASILEIRA

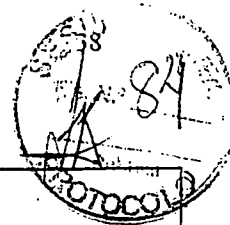
Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – Dou de 17 de Fev. de 1999



NOMINATA DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL			
DISCRIMINAÇÃO DAS MATÉRIAS	NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	
		Graduação	Pós Graduação
4 - Mecânica			
4.1 - Mecânica I	Brunella Sily A. Bumachar	Eng. Civil	Mestre em Eng. Civil (4)
4.2 - Mecânica II	Brunella Sily A. Bumachar	Eng. Civil	Mestre em Eng. Civil
5 - Processamento de Dados			
5.1 - Processamento de Dados I	Anselmo Frizera Júnior	Engenheiro Eletricista	Mestre em Sis- tema de Informações (-)
5.2 - Processamento de Dados II	Anselmo Frizera Júnior	Engenheiro Eletricista	" "
6 - Desenho			
6.1 - Geometria Descritiva	Jolindo Martins Filho	Arquiteto	Especialista
6.2 - Desenho Técnico	Jolindo Martins Filho	Arquiteto	Especialista
7 - Fenômenos de Transporte	Lúcio Flávio Arrivabeni	Engenheiro Metalúrgico	Concluindo o Mestrado (3)
8 - Resistência dos Materiais	Brunella Sily A. Bumachar	Eng. Civil	Mestre em Engenharia Civil
B - Matérias de Formação Geral.			
1.1 - Ciências do Ambiente	Sérgio Augusto C. da Silva	Engenheiro Metalúrgico	Concluindo o Mestrado (5)
1.2 - Introdução à Eng. de Produção	Roosevelt da Silva Fernandes	Eng. Civil	Mestre em Eng. Produção
C - Matérias de Formação Profissional			
1 - Transportes			
1.1 - Projeto Geométrico de Estradas	Antonio Luiz Caus	Eng. Civil	Mestrê em Transportes

FACULDADE BRASILEIRA

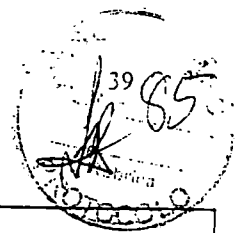
Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – Dou de 17 de Fev. de 1999



NOMINATA DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL			
DISCRIMINAÇÃO DAS MATÉRIAS	NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	
		Graduação	Pós Graduação
1.2 - Sistemas de Transporte	Antonio Luiz Caus	Eng. Civil	Mestre em Transportes
2 - Topografia	Rodolfo Moreira de C. Júnior	Engenheiro Cartógrafo	Especialista em Engenharia de Qualidade
3 - Mecânica dos Solos			
3.1 - Geotécnica	Reno Reine Castello	Eng. Civil	Ph.D em Mecânica dos Solos
3.2 - Mecânica dos Solos	Reno Reine Castello	Eng. Civil	Ph.D em Mecânica dos Solos
4 - Elementos de Arquitetura	Jolindo Martins Filho	Arquiteto	Especialista
5 - Teoria das Estruturas			
5.1 - Estruturas Isostáticas	Luiz Herkenhoff Coelho	Eng. Civil	Ph.D em Eng. Civil
5.2 - Estruturas Hiperestáticas	Luiz Herkenhoff Coelho	Eng. Civil	Ph.D em Eng. Civil
6 - Hidráulica, Hidrologia e Saneamento			
6.1 - Hidráulica	Robson Sarmento	Eng. Civil	Ph.D em Hidráulica e Saneamento
6.2 - Hidrologia	Robson Sarmento	Eng. Civil	Ph.D -"
6.3 - Saneamento	Robson Sarmento	Eng. Civil	Ph.D -"
6.4 - Instalações Prediais	Robson Sarmento	Eng. Civil	Ph.D -"
7 - Estruturas			
7.1 - Estruturas de Concreto	Luiz Herkenhoff Coelho	Eng. Civil	Ph.D em Eng. Civil
7.2 - Estruturas Metálicas	Walnório Graça Ferreira	Eng. Civil	Mestre em Eng. Civil (S)

FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – Dou de 17 de Fev. de 1999

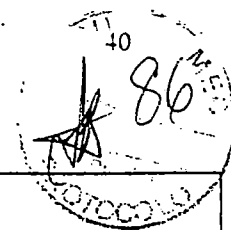


NOMINATA DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL

DISCRIMINAÇÃO DAS MATÉRIAS	NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	
		Graduação	Pós - Graduação
7.3 - Estruturas de Madeira	Walnório Graça Ferreira	Eng. Civil	Mestre em Eng. Civil (5)
8 - Construção e Materiais			
8.1 - Construção Civil	Brunella Sily de Assis Bumachar	Eng. Civil	Mestre em Engenharia Civil
8.2 - Materiais de Construção	Fernando Lordêllo dos Santos Souza	Eng. Civil	Mestre em Materiais
9 - Instalações Elétricas	Dante José Araújo	Engenheiro Eletricista	Mestre em Eng. Elétrica
10-Matérias Relativas a Economia e Administração da Produção			Doutor e Pós- Doutor Prod.
10.1 - Organização Industrial	Michitoshi Oishi	Engenheiro Mecânico	Mestre em Eng. de Produção
10.2- Gerência Industrial I	Gibson Barcelos Regiani	Eng. Civil	Ph.D. em Estatística
10.3 - Métodos Estatísticos	Valdério A. Reisen	Matemático	Ph.D em Pesquisa Operacional
10.4 - Pesquisa Operacional I	João Paulo S. de Barros	Eng. Civil	Mestre em Eng. de Produção
10.5 - Gerência Industrial II	Gibson Barcelos Regiani	Eng. Civil	Ph.D em Pesquisa Operacional
10.6 - Modelos Econômicos e Quantitativos	João Paulo S. de Barros	Eng. Civil	Ph.D em Pesquisa Operacional
10.7 - Pesquisa Operacional II	João Paulo S. de Barros	Eng. Civil	Esp. Eng. Seg. Doutor
10.8- Ergonomia e Segurança In- dustrial	Reginaldo Vello Loureiro	Eng. Civil	
10.9- Economia da Engenharia	Roosevelt da Silva Fernandes	Eng. Civil	Mestre em Eng. de Produção

FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – Dou de 17 de Fev. de 1999



NOMINATA DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL			
DISCRIMINAÇÃO DAS MATÉRIAS	NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	
		Graduação	Pós Graduação
10.10 - Planejamento Industrial	João Paulo S. de Barros	Eng. Civil	Ph.D em Pesq. Operacional
10.11- Planejamento e Controle da Produção	Flávio Alves Pozzi	Engenheiro Mecânico	Mestre em Eng. de Produção
10.12-Estudos de Tempos e Mé- todos	Gibson Barcelos Regiani	Eng. Civil	Mestre em Eng. de Produção
10.13-Projeto do Produto I	Darli Rodrigues Vieira	Administra- dor	Ph.D em Estrat. de produção
10.14-Gerenciamento de Construção I	Roosevelt da Silva Fernandes	Eng. Civil	Mestre em Eng. de Produção
10.15-Garantia da Qualidade	Michitoshi Oishi	Engenheiro Mecânico	Doutor e Pós - Doutor
10.16- Gerência de Materiais	Flávio Alves Pozzi	Engenheiro Mecânico	Mestre em Eng. de Produção
10.17- Projeto de Fábrica	Michitoshi Oishi	Engenheiro Mecânico	Doutor e Pós - Doutor
10.18- Projeto de Produto II	Darli Rodrigues Vieira	Administra- dor	Doutor em Es- tratégia de Produção
10.19- Gerenciamento da Construção II	Roosevelt da Silva Fernandes	Eng. Civil	Mestre em Eng. de Produção

(1) - Doutorado Incompleto, faltando a Tese

(2) - Doutorado Incompleto, faltando a Tese

(3) - Concluindo o Mestrado em Engenharia Ambiental

(4) - Cursando Doutorado na área de Automação Industrial

(5) - Concluindo o Mestrado em Engenharia Ambiental

(6) - Cursando Doutorado na área de Engenharia Civil - Estruturas

ANEXO B

FACULDADE BRASILEIRA

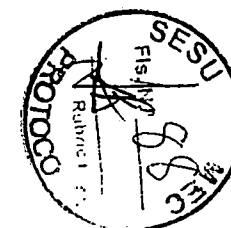
Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO****PERÍODO : PRIMEIRO**

DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
GEOMETRIA DESCRITIVA		72
INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		54
FÍSICA I		72
CÁLCULO I		72
GEOMETRIA ANALÍTICA		72
PROCESSAMENTO DE DADOS I		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	396
	ACUMULADA	396

Processo nº 23000.009413/97-89

ANEXO B

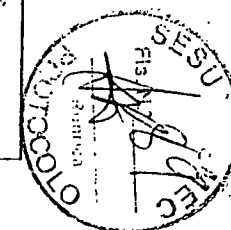


FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO : SEGUNDO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
DESENHO TÉCNICO		54
FÍSICA EXPERIMENTAL I		54
FÍSICA II		72
PROCESSAMENTO DE DADOS II		54
CÁLCULO II		72
ÁLGEBRA LINEAR		72
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	378
	ACUMULADA	774



FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO : TERCEIRO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
QUÍMICA TECNOLÓGICA		90
FÍSICA III		72
CÁLCULO III		72
PROBABILIDADE		72
CÁLCULO NUMÉRICO		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	360
	ACUMULADA	1134



FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

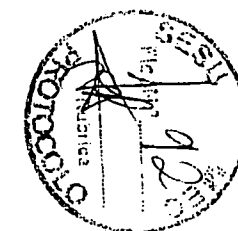
PERÍODO: QUARTO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
TOPOGRAFIA		72
FÍSICA IV		54
MECÂNICA I		72
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS		72
FENÔMENOS DE TRANSPORTE		54
MÉTODOS ESTATÍSTICOS		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	378
	ACUMULADA	1512

FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO: QUINTO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL		54
GERÊNCIA INDUSTRIAL I		54
CIÊNCIAS DO AMBIENTE		54
PESQUISA OPERACIONAL I		54
FÍSICA EXPERIMENTAL II		54
MECÂNICA II		54
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	378
	ACUMULADA	1890



FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 - DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO: SEXTO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
SISTEMAS DE TRANSPORTE		54
GEOTÉCNICA		72
HIDRÁULICA		72
ESTRUTURAS ISOSTÁTICAS		72
PESQUISA OPERACIONAL II		54
GERÊNCIA INDUSTRIAL II		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	378
	ACUMULADA	2268



FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO : SÉTIMO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO		90
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS		90
ELEMENTOS DE ARQUITETURA		72
HIDROLOGIA		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	306
	ACUMULADA	2574

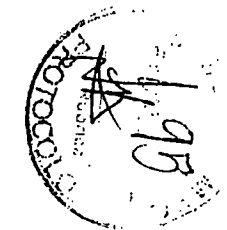


FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

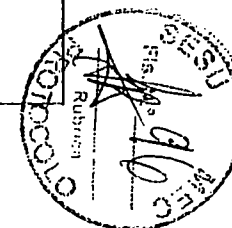
PERÍODO : OITAVO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
MECÂNICA DOS SOLOS		90
PROJETO GEOMÉTRICO DE ESTRADAS		72
ERGONOMIA E SEGURANÇA INDUSTRIAL		54
ECONOMIA DE ENGENHARIA		54
ESTRUTURAS HIPERESTÁTICAS		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	324
	ACUMULADA	2898



FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

PERÍODO : NONO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
ESTRUTURAS DE MADEIRA		36
MODELOS ECONOMICOS QUANTITATIVOS		54
ESTRUTURAS DE CONCRETO		90
CONSTRUÇÃO CIVIL		90
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO		54
ESTRUTURAS METÁLICAS		36
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	360
	ACUMULADA	3258

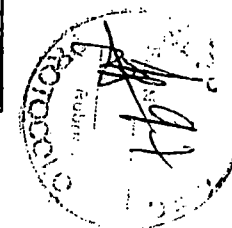


FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO: DÉCIMO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
SANEAMENTO		72
INSTALAÇÕES PREDIAIS		72
GARANTIA DE QUALIDADE		54
PLANEJAMENTO INDUSTRIAL		54
GERENCIA DE MATERIAIS		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	306
	ACUMULADA	3564



FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 259 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO : DÉCIMO PRIMEIRO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
PROJETO DE GRADUAÇÃO I		72
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		36
PROJETO DE PRODUTO I		36
GERENCIA DA CONSTRUÇÃO I		72
ESTUDO DE TEMPOS E MÉTODOS		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	270
	ACUMULADA	3834



FACULDADE BRASILEIRA

Credenciada pela Portaria Nº 269 de 11 de Fev. de 1999 – DOU de 17 de fev. de 1999

**CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
NOTURNO**

PERÍODO : DÉCIMO SEGUNDO		
DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS
PROJETO DE GRADUAÇÃO II		72
PROJETO DE PRODUTO II		36
GERENCIA DA CONSTRUÇÃO II		72
PROJETO DE FÁBRICA		54
CARGA HORÁRIA	NO PERÍODO	234
	ACUMULADA	4068

